



Câmara Municipal de Itaquaquecetuba

Estado de São Paulo

Projeto de Lei Nº 26/2022

“Dispõe sobre denominação Regina Aparecida Neves o Centro de Saúde Infantil (CSI) neste município”

A **CÂMARA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 44, da Lei Orgânica do Município, **RESOLVE:**

Art. 1º Fica denominado "Regina Aparecida das Neves", o Centro de Saúde Infantil (CSI), neste Município".

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereador Maurício Alves Braz, 30 de maio de 2022.

Edimar Candido de Lima
Vereador



Câmara Municipal de Itaquaquetuba

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa homenagear a senhora Regina Aparecida Neves conhecida como Regininha da Saúde que faleceu em 14 de fevereiro de 2020.

Nascida em 23 de Outubro de 1961, na cidade de São Paulo-SP, filha de Maria Efigênia das Neves, Regina Aparecida Neves se mudou para Itaquá para tentar uma vida nova com sua mãe e irmãs, batalhando desde cedo e com uma vida sofrida, casou-se pela primeira vez e teve 4 filhos, sofrendo maus tratos do marido, fugiu e morou com os filhos nas ruas por um bom tempo, encontrou trabalho em um lixão onde tirava de comer e vestir pros filhos.

Casou-se pela segunda vez, teve mais 4 filhos depois disso, por dificuldades o casamento terminou e a luta de Regina começou na política, onde se candidatou pela primeira vez a vereadora da cidade em 2004 e perdeu, logo a seguir, ingressou na área da saúde, onde começou a ajudar as pessoas a conseguirem consultas de emergência, realizava mutirões para consultas e exames na cidade, lutava para conseguir remédios de alto custo para os necessitados, locomoção e utilidades como colchões e cadeiras de roda, cestas básicas e alimentos, lutou para proteger mulheres que sofriam como ela, candidatou-se pela segunda vez e infelizmente não ganhou o cargo, mas permaneceu na luta pra ajudar a todos os que precisavam de auxílio.

No ano de 2019 após um acidente em casa, descobriu que enfrentava uma doença terminal em estágio final; Regina faleceu no dia 14 de Fevereiro de 2020, mas deixou um grande legado na cidade de Itaquá, ajudar as pessoas, acima de tudo e de todo o coração.